

Operações e Tributações: Funcionamento Geral

O Brasil é o País onde se gasta mais tempo para lidar com a burocracia tributária no mundo. Segundo relatório do Banco Mundial divulgado em 2017 nossas empresas gastam em média 1958 horas (81 dias) por ano apenas para cumprir com as regras do fisco.

Mesmo que sua empresa esteja enquadrada no Simples Nacional ela terá uma série de códigos para informar na nota fiscal, mesmo que não tenha que calcular nenhum imposto. Não apenas isso, mas muitas vezes esses códigos podem mudar se a venda for destinada a outro estado.

Visando simplificar todo esse processo, o sistema da tryideas trabalha para que todas essas informações sejam previamente configuradas, permitindo que a pessoa que fará o lançamento da venda no sistema preocupe-se apenas com o preço e a quantidade negociada com o cliente.

Neste artigo não veremos com detalhes como funciona cada um dos cadastros necessários para configurar a tributação no sistema, mas sim como todos se conectam para calcular os tributos na nota fiscal. Para saber mais detalhes sobre cada um dos cadastros, acesse a página específica de cada um deles nos links abaixo

[Cadastro de Operações](#)

[Cadastro de Grupo Fiscal](#)

[Cadastro Tributação](#)

[Cadastro da Classificação Tributária](#)

Operações - Como elas funcionam

As operações determinam o que está sendo feito no sistema, e para o exemplo que queremos fazer aqui, consideraremos apenas a tela de Movimento, utilizada para lançar todas as movimentações do sistema, mas vale considerar que as operações no sistema são usadas também na Emissão de Conhecimento de Transporte, Ordens de Serviço, Pedidos, etc.

Na tela de Movimento podemos lançar as vendas, orçamentos, devoluções, remessa para consertos, entre outras inúmeras operações que a empresa necessite. Tudo isso apenas selecionando qual a

operação que será utilizada, conforme a imagem de exemplo abaixo

2 - Emissão de Nota/Movimento

tryideas

SISTEMA EM HOMOLOGAÇÃO

Veja que na tela de Movimento escolhemos qual a operação desejada, no exemplo acima temos operações variadas como Venda, Compra, Consignação, entre outras. As operações são cadastradas de acordo com a necessidade de cada empresa, sendo a imagem acima apenas um exemplo.

Operação: Venda

Data de Emissão: 01/01/2020

Data de Saída/Entrada: 01/01/2020

Parcela: PRESSIONE ENTER PARA SELECIONAR O DESTINATÁRIO

Condição de Pagamento: PRESSIONE ENTER PARA SELECIONAR A CONDIÇÃO

Forma de Pagamento: PRESSIONE ENTER PARA SELECIONAR A FORMA

Representante: PRESSIONE ENTER PARA SELECIONAR O REPRESENTANTE

Consumidor Final: 0 - Normal

Presença do Comprador: 0 - Não se aplica (Ex: NF)

Produto: PRESSIONE ENTER PARA SELECIONAR O PRODUTO

Un.	Med	Quantidade	Vir. Unitário	% Desc.	Vir. Desc	Total
			0,00		0,00	

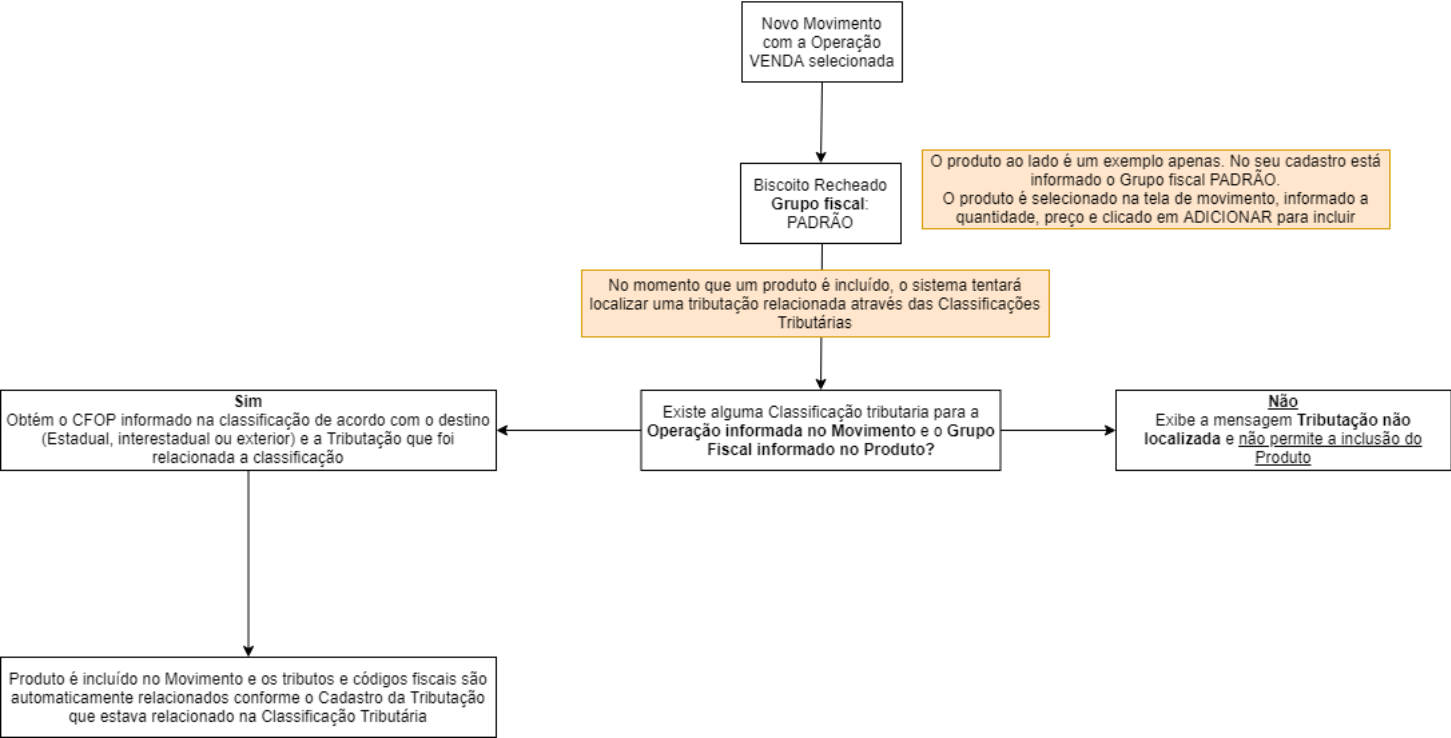
Aqui podemos ver que, entre lançar uma compra ou uma venda no sistema a diferença se resume apenas a operação que o usuário selecionar, tudo isso simplifica o processo, permitindo que a pessoa responsável concentre-se na operação, não nos tributos e códigos necessários

Produtos: Produto, Retalho, Transporte, Estoque, Informações Adicionais, Debitos da Nota, Documentos Referenciados

Código	Descrição	NCM	CEST	CLAN	Un.	Qtd.	Vir. Unitário	Total	Estoque	Qtd Mínima	Saldo	De
							0,00					

Encontrando a tributação correta na inclusão do Produto

No diagrama abaixo tentamos exemplificar a inclusão de alguns produtos no movimento e como o sistema encontra a tributação que foi parametrizada



O diagrama acima considera ao localizar uma tributação apenas a Operação selecionada no Movimento e o Grupo Fiscal informado no cadastro do produto para simplificar ao máximo, mas é possível adicionar outros parâmetros na busca. Para saber mais, consulte a página do Cadastro da Classificação tributária

O diagrama acima mostra um detalhe importante, o **Grupo Fiscal**. Informado no cadastro do produto ele é base para o cadastro de uma Classificação Tributária juntamente com a Operação.

Ao vermos o diagrama, notamos que se uma tributação não é localizada o sistema não permite que o produto seja incluído. Isso é importante por vários fatores, e para entendermos melhor a razão por trás disso, vamos listar algumas das razões pra isso acontecer na lista abaixo:

- Uma nova Operação foi cadastrada e não teve uma Classificação Tributária relacionada ou a Operação Tributável definida
- Um novo Grupo Fiscal foi cadastrado e informado no Produto que está sendo incluído no movimento mas não teve nenhuma classificação tributária cadastrada relacionando o Grupo Fiscal a Operação.
- A venda está sendo realizada para um Cliente de outro estado e nenhuma tributação foi definida para este estado nas Classificações Tributárias

Olhando a lista acima fica fácil entender porque o sistema bloqueia a inclusão do Produto. Qualquer uma das operações acima pode exigir códigos tributários ou impostos diferentes. Se cadastrarmos uma nova operação, como REMESSA PARA CONSERTO por exemplo precisamos fazer a nota fiscal com o CFOP correto que será diferente daquele que é informado na venda. O bloqueio da inclusão do Produto evita que uma nota fiscal seja feita de forma incorreta e ocasionando possíveis multas para a empresa.

Finalizando, este artigo teve a intenção de fazer um apanhado geral de como as operação são relacionadas com a tributação no sistema. Pra entender detalhadamente como tudo funciona e aprender a configurar as tributações você mesmo, acesse os artigos relacionados a cada um dos cadastros na lista abaixo

- Cadastro de Operações
- Cadastro de Grupo Fiscal
- Cadastro Tributação
- Cadastro da Classificação Tributária

Revision #11

Created Tue, Oct 23, 2018 7:25 PM by Giovanni Costa Rosa

Updated Mon, Jul 5, 2021 3:07 PM by Rodolfo Becker